

A nova sede nacional

Branca Silveira

É costume dizer-se que há males que vêm por bem. Estamos a pensar na aquisição da sede nacional da APM. Creio que todos imaginam o que sentimos há uns meses atrás quando fomos confrontados com a necessidade de abandonar as instalações da ESE de Lisboa, principalmente neste ano 2000 de tanto trabalho para todos.

Mas acerca de uma sede sempre se colocam algumas perguntas quer se trate de uma sede nacional, quer se trate de uma sede de um núcleo regional

Para que serve uma sede? O que se faz na sede? Como deve ser uma sede? Onde deve estar a sede?...

Entendemos que uma sede não pode ser apenas um armazém onde se arruma uma série de materiais que se vão adquirindo e/ou construindo e que saem de vez em quando para um Encontro ou para uma escola. Deve ser um local de trabalho, um local onde se procura tirar uma dúvida, pôr um problema, colocar uma questão, consultar um livro, encontrar uma nova ideia, um local onde se encontram outros sócios, onde se trocam experiências e se fazem contactos. O ambiente que se vive numa sede vai traduzir toda a dinâmica do grupo que a utiliza. Numa Associação como a nossa, ninguém põe em dúvida que é necessária a existência de uma sede nacional que dê resposta às solicitações dos sócios de todo o país.

Para muitos a sede nacional é um local longínquo que se calhar nunca se chega a visitar, mas todos temos a consciência do trabalho que lá é feito. É certo que seja qual for a localização física da sede nem todos poderão usufruir da sua proximidade e que alguns sócios terão maior oportunidade de a frequentar do que outros, mas, para que todos, de Bragança aos Açores, possam ter resposta às suas necessidades é fundamental ter um local bem equipado e com uma equipa competente apta a responder às inúmeras solicitações que todos os dias vão chegando. Só estando algum tempo por lá, se pode avaliar o que lá se passa e o que lá se faz.

Pensar um pouco no trabalho que se faz na sede nacional é pensar nas publicações, na Revista, no Boletim, no Centro de Recursos, no Centro de Formação, na Internet, em todos os grupos de trabalho, na contabilidade, nos núcleos regionais, etc.

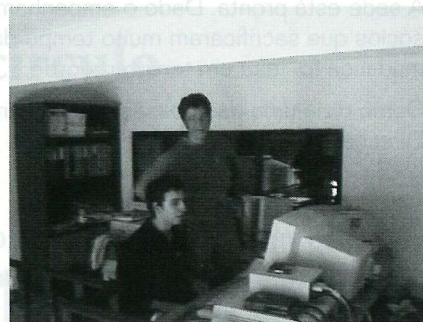
Temos finalmente um espaço próprio, mudámos de instalações e vamos iniciar uma nova fase na vida da Associação.

A ideia da aquisição de uma sede não é nova. Já Direcções anteriores se debateram com o problema de estarmos sempre sujeitos a um contrato que poderia ser revogado a qualquer momento, o que acabou por acontecer. Quando as dificuldades surgem há que enfrentar a situação, tentando encontrar uma solução e seguir em frente. Foi o que fizemos, mas não foi fácil. A sede da APM não podia ficar num local qualquer.

Era necessário encontrar um local de fácil acesso para os sócios, com condições suficientes para ser possível guardar todo o material que a APM possui.

Começámos por fazer contactos com entidades oficiais (Câmaras, Juntas de Freguesia,...) que não tiveram sucesso, embora todos reconhecessem a importância do trabalho que se faz na APM. Visitaram-se locais para alugar, mas os preços eram inoportáveis ou os sítios nada convidativos. A compra foi a solução.

A arquitectura da nova sede vai permitir uma melhor distribuição de espaços de



Os nossos paginadores já a trabalhar neste número da revista .



A loja da APM.



Susana, numa pausa das mudanças.



Ana com os caixotes da APM.

trabalho. Deixámos de ter uma sala grande onde tudo se passa para termos um conjunto de salas mais pequenas que vão permitir que alguns grupos tenham o seu espaço próprio e, conseqüentemente, melhor ambiente de trabalho.

É esta a sede ideal? Claro que não. Falta, por exemplo, um espaço onde reunir o Conselho Nacional, ou onde organizar uma acção de formação. Teremos para isso que recorrer a outros locais, como habitualmente.

A sede está pronta. Dado o empenhamento das funcionárias e a ajuda de vários sócios que sacrificaram muito tempo das suas férias podemos dizer que a mudança foi feita em tempo recorde.

Como dizia uma das nossas sócias numa mensagem simpática que enviou à Direcção "Modéstia à parte, acho que estamos todos de parabéns"!

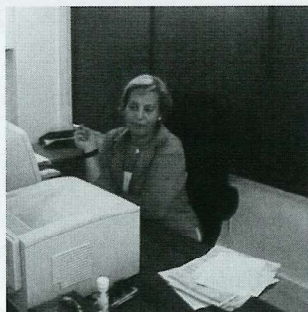
Branca Silveira
Presidente da Direcção da APM



A loja da APM.



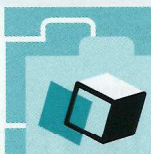
A Sala do Centro de Recursos.



A Celeste no seu novo posto de trabalho



A sala da Internet e da Direcção.



Materiais para a aula de Matemática

Às voltas com a área do círculo

Os materiais para a sala de aula deste número destinam-se ao 6º ano. Trata-se de uma ficha de trabalho elaborada pela professora Lúcia Borrões, da Esc. Básica de Santa Clara, em Évora, inspirada numa ideia que há muito tempo reteve num encontro em que participou ou num livro que leu. Como nos disse:

Eu tenho o hábito de folhear muitos os livros, vou vendo daqui e dali, e quando participo em encontros também acontece ficar na memória com ideias que acho interessantes e que penso que poderei vir a experimentar com os meus alunos. Foi o que aconteceu aqui. Não consigo agora precisar onde vi a

ideia original desta actividade, sei que gostei dela e que este ano decidi pô-la em prática.

Através da actividade proposta nesta ficha de trabalho, os alunos podem "descobrir" como calcular a área do círculo, evitando que a fórmula lhes seja pura e simplesmente apresentada. Os pré-requisitos são as fórmulas do perímetro do círculo e da área do triângulo.

Esta professora organizou os alunos em pequenos grupos para a realização da ficha. Cada grupo construiu o respectivo rolo de plasticina e círculo, fez as medições pedidas e concluiu acerca da área do círculo. A

professora recolheu depois produções escritas e na aula seguinte organizou uma discussão na qual reconstituiu com os alunos o processo utilizado e sistematizou a dedução da fórmula, à qual a maioria dos grupos tinha chegado correctamente.

Para mim, que tive a oportunidade de assistir a estas aulas, o que mais me foi grato observar, para além do empenho que os alunos puseram na realização do trabalho, foi a sua enorme satisfação por terem eles próprios sido capazes de descobrir uma fórmula matemática.

Ana Paula Canavarro
Universidade de Évora